

**Programa de Ação para 2023
a submeter à Assembleia Geral Ordinária de 28 de Novembro 2022**

A ENTRAJUDA desempenha a sua missão em três áreas que se completam e são complementares: transmitir conhecimento, mobilizar voluntários e distribuir equipamentos e bens. Os objetivos prosseguidos visam:

- gerar mudança nas práticas e procedimentos, formando os responsáveis e os técnicos das Instituições, transmitindo conhecimentos, incentivando a partilha de boas práticas e fomentando o trabalho em rede;
- incentivar uma cultura de voluntariado comprometido e qualificado e lutar contra o desperdício de bens com utilidade social, promovendo a recuperação e a reutilização de produtos e equipamentos que possam revestir e/ou gerar valor social numa lógica de Economia Circular e assim, simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade ambiental.

O Programa de Ação para 2023 contempla:

- algumas das prioridades de anos anteriores, nomeadamente a concretização a médio prazo da medição do impacto das atividades da ENTRAJUDA no apoio às Instituições; a avaliação de desempenho e gestão de incentivos/retenção de talento e a melhoria da comunicação externa e, assim, da divulgação da atividade realizada e das parcerias estabelecidas, contribuindo para a sustentabilidade da ENTRAJUDA;
- assegurar a qualidade da informação da Base de Dados da ENTRAJUDA, ampliando a sua abrangência no sentido de a tornar uma das melhores relativas ao sector não lucrativo em Portugal e, através desta, o site Ajuda Social que facilitará a mobilização de apoios e o seu direcionamento adequado às necessidades efetivas das instituições;
- um reforço de algumas áreas, nomeadamente das respostas tecnológicas formatadas a necessidades comuns.

O **conhecimento das Instituições** de solidariedade com atividade no território nacional, das suas características e necessidades, é determinante para que a ENTRAJUDA possa desempenhar a sua missão; continuará a ser dada prioridade a este conhecimento, prosseguindo, no âmbito do Serviço de Instituições, o contacto e conhecimento das mesmas, seja diretamente, através de visitas, presenciais e virtuais, seja através de parcerias estabelecidas ou a estabelecer, antes de mais com os Bancos Alimentares, que dele beneficiam também e com outras entidades que permitam obter dados fidedignos. O registo deste conhecimento numa ferramenta informática adequada à dimensão dos dados e a criação de condições para que o acesso (consulta) aos sistemas de



informação da ENTRAJUDA seja assegurado de forma autónoma pelas diferentes áreas internas.

Os resultados obtidos e o impacto social das iniciativas Rede de Emergência Alimentar e TodosJuntos, justificam a prossecução do investimento na criação de soluções que incentivem o trabalho em rede e partilha de recursos a vários níveis, criando comunidades mais assertivas e solidárias no combate à pobreza.

Em linha com a missão, o Programa de Ação para 2023 prevê prosseguir o apoio a Instituições de Solidariedade através:

1. da transmissão de conhecimento, que permita uma maior capacitação em gestão e organização:

- assegurando melhor articulação entre as áreas da Formação e do Apoio à Gestão e integrando a sua ação, sempre que possa ser gerado mais valor;
- adequando as respostas formativas às necessidades das instituições do sector social, revendo os programas existentes;
- continuando a propor às Instituições um conjunto de ações e programas de formação estruturados, de apoios adaptados a situações específicas e de respostas formatadas, dirigidas a necessidades e temáticas segmentadas e diversificando a oferta formativa, com mais áreas de formação e novas abordagens, criando mecanismos de captação de novos formadores e temáticas da Economia Social e estruturar um modelo de medição do impacto da atividade da Formação nas Instituições e nos respetivos beneficiários;
- fortalecendo a oferta formativa, fomentando a formação à distância, consolidado o processo já existente, tendo em vista o incremento do número de formandos e a área de implementação geográfica, diversificando a oferta formativa e reforçando o eixo ENTRAJUDA in-Forma que permite parcerias com empresas empenhadas na sustentabilidade;
- prosseguindo o apoio específico aos Bancos Alimentares, com ferramentas informáticas ajustadas às necessidades de formação, em particular o programa ERP Primavera para os BAs, e às Conferencias de S. Vicente de Paulo, com a aplicação desenvolvida para a gestão da atividade vicentina;
- participando no estudo e no desenvolvimento de ferramentas informáticas adequadas a necessidades específicas, com mobilização de parceiros especialistas, o que se enquadra na otimização da gestão;
- prestando apoio jurídico às instituições, seja com resposta interna jurídica, seja encaminhando para os escritórios de advogados parceiros os pedidos para obtenção de resposta jurídica; divulgando novidades jurídico-legais de interesse para as instituições e respondendo atempadamente às solicitações das instituições;



- dando continuidade ao Projeto “Lisboa 2020” garantindo a sua execução;
- prosseguindo os projectos de combate à pobreza energética, em parceria com empresa do sector.

2. da mobilização de voluntários e da promoção de uma cultura de Voluntariado em Portugal, enquanto intervenção de cidadania ativa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial:

- promovendo e incentivando o seu exercício, facilitado através de plataformas tecnológicas e a utilização das ferramentas de gestão de voluntariado, desenvolvidas pela EA, de que é exemplo o cartão de voluntário;
- disseminando uma cultura, pela realização de iniciativas em Escolas e Universidades e incentivando a comunicação nas redes sociais;
- estudando formas de voluntariado não presencial.
- fomentando a utilização por parte das Instituições das ferramentas de gestão de voluntariado propostas pela ENTRAJUDA;
- apoiando as áreas internas a repensar as necessidades de voluntariado, designadamente ao nível da identificação de perfis ajustados aos novos desafios da EA.

A Área do Voluntariado pretende continuar a procurar parcerias e, para além dos recursos financeiros que já gera, procurar outras formas de sustentabilidade, como por exemplo, a formação em voluntariado mais focado para as empresas, escolas e universidades.

3. da recuperação de bens e equipamentos, contrariando o desperdício e contribuindo para a redução de impactos ambientais:

- sensibilizando empresas e entidades para a doação ao Banco de Bens Doados dos seus excedentes de produtos não alimentares e equipamentos, o que permitirá equipar as Instituições ou melhorar a vida das pessoas por estas apoiadas e promover a reutilização, a luta contra o desperdício e a redução de impactos ambientais, em linha com o conceito de Economia Circular;
- alargando a diferentes famílias de produtos o processo de rastreamento implementado para os equipamentos informáticos e mobiliário, desde o momento em que dão entrada até ao momento da entrega às instituições;
- adaptando a atividade às atuais circunstâncias, dado que existe grande volatilidade de quantidades de bens recebidos e maiores solicitações nalgumas áreas/produtos específicos (computadores);
- flexibilizando e assegurando rápida resposta a pedidos de instituições;
- estabelecendo parâmetros para medição da qualidade do serviço prestado, visando a sua melhoria;



- criando um plano de comunicação e publicidade para aumentar a visibilidade da marca e melhorar a comunicação institucional, aumentar a eficiência das campanhas e a atratividade do Banco de Bens Doados enquanto possível parceiro estratégico das empresas parceiras;
- promovendo a angariação de novos doadores e a ativação e retenção dos atuais, ampliando a divulgação dos objetivos e atividade do BBD/BE;
- procurando a criação da marca/empresa social que permita a criação de um posto de reparação de equipamento informático, dirigido ao consumidor final;
- operacionalizando a Calculadora Ambiental, visando desta forma aumentar a sensibilização de parceiros doadores e Instituições beneficiárias à temática da sustentabilidade.

Será prosseguida a **formação prática em informática** ministrada a desempregados e a jovens do ensino profissional e em risco de abandono escolar, em parceria com Escolas e Institutos, nomeadamente com o IEFP, com o objetivo de transmitir conhecimento e gerar empregabilidade.

Lisboa, 7 de Novembro de 2022

A Direção

Isabel Inet
Almeida
José Mendes
Boschero
Vasco de S. Luís